



## **ÁSIA/SÍRIA - Nasce a Frente islâmica. O Patriarca Gregorios III: certamente não combate pela democracia**

Damasco (Agência Fides) – Sete formações anti-regime de inspiração islâmica anunciaram em comunicado publicado sexta-feira, 22 de novembro, a sua fusão e a criação de uma Frente Islâmica para construir na região um “Estado islâmico” em território sírio.

O anúncio ocorre numa fase em que as forças armadas fiéis a Assad estão dominando os combates, principalmente nas áreas ao redor de Damasco e Aleppo. Nos últimos meses, diversos acidentes evidenciaram divisões e contraposições no âmbito dos componentes islâmicos radicais que lutam contra o regime sírio. “A Frente islâmica” – afirma o anúncio citado no comunicado – “é uma força social e militar independente que tem como objetivo derrubar o regime do presidente Bashar Assad e substituí-lo com um Estado islâmico justo”. O comunicado prossegue afirmando que “todos os combatentes, as mídias, as instâncias administrativas e humanitárias dos grupos se unirão por um período de três meses, de transição”.

Dentre os grupos que aderiram à fusão, constam Liwa al-Tawid (próxima aos Irmãos Muçulmanos e Ahrar al-Sham (de inspiração salafita).

O novo “cartel” nasce para contrastar os Jihadistas do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (ISIL), formação que nas fases recentes do conflito assumiu uma função hegemônica nos territórios que foram tirados do controle do Exército. “Estes grupos”, declara à Fides o Patriarca de Antioquia dos greco-melquitas III Laham, “também quando se dividem e lutar entre eles, respondem às mesmas lógicas. Lógicas que não tem nada a ver com a democracia e liberdade. As forças estrangeiras devem parar de apoiá-las e armá-las de fora, se querem quem realmente as tratativas de Genebra 2 deem frutos positivos para o futuro do povo sírio”. (GV) (Agência Fides 23/11/2013).